

PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM PROPRIEDADES RURAIS

Universidade Federal de Viçosa

Paulo Inácio Tomazini Júnior/DEC (paulotomazini29@gmail.com), Aziz Galvão da Silva Júnior/DER(aziz@ufv.br), Bruna Caroline de Oliveira Resende/DEC (brunacresende@outlook.com), Guilherme Barbosa de Oliveira/DAA (guilherme.b.oliveira@ufv.br).

Palavras-chave: Propriedades Rurais, Resíduos Sólidos, Gestão Ambiental

Introdução

O Brasil produz em média 114,84 milhões de toneladas de soja por safra (EMBRAPA, 2019), sendo o segundo maior produtor e o primeiro maior exportador no mundo. O mercado internacional exige práticas agrícolas sustentáveis e a necessidade da gestão ambiental dentro das fazendas cada vez mais promissora. Nesse cenário, o resíduo sólido é um dos componentes dos indicadores de sustentabilidade definidos no mundo para cultura da soja e a eficiência do gerenciamento dentro das fazendas, torna-se necessária para que se atinja às exigências deste mercado.

Objetivos

Analisar de forma descritiva as 204 fazendas através de indicadores socioambientais e de construções rurais que estão intimamente relacionados à geração, as estruturas físicas que influenciam e são usadas para o gerenciamento do resíduo dentro da fazenda.

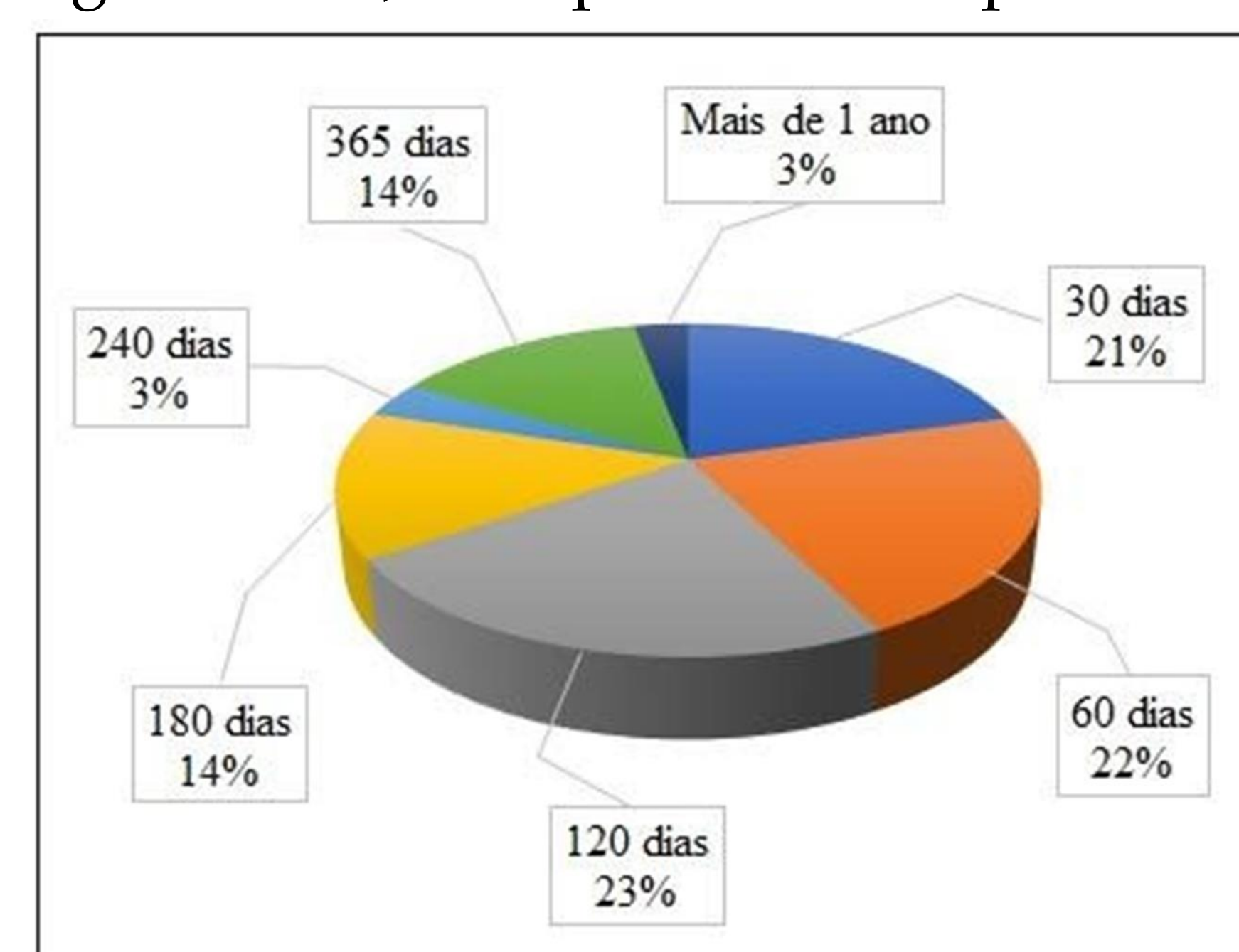
Material e Métodos

Foi usado o *checklist* contendo perguntas de caráter qualitativo descritivo e em seguida, os dados foram tabulados em planilha eletrônica do Software Excel e calculadas média e desvio padrão das variáveis.

Resultados e Discussões

Aproximadamente 53% das fazendas não realizam a coleta seletiva, 65,20% destinam filtros, pilhas, baterias, latas de óleo, pneus e lâmpadas fluorescentes e ainda, 74,02% de óleos lubrificantes e graxas para empresas especializadas. Além de que, 49,02% das fazendas realizam a queima de algum tipo de resíduo na propriedade. Para as embalagens de defensivos agrícolas, a logística reversa é bem definida e

das 172 fazendas que contêm depósito de embalagens de agrotóxicos, 137 apresentam depósito de embalagens.



Aproximadamente 97% das fazendas devolvem suas embalagens no período inferior de 1 ano (Figura 1), como indicando pela logística desse resíduo.

Figura 1: Tempo de armazenamento das embalagens de defensivos dentro da propriedade.

Conclusões

A caracterização do gerenciamento dos resíduos sólidos nas fazendas indica os principais problemas encontrados e facilitam na tomada de decisão emergente para se ter uma gestão de resíduos eficiente, como a implantação e validação de projetos de engenharia para a gestão dos resíduos e custos de implantação de sistemas. Outro ponto importante, foi a falta de legislação vigente nos estados, a carência de estudos e alternativas de descarte para os resíduos dentro das propriedades rurais.

Bibliografia

De Souza Mazza, V. M., Da Rosa Gama Madruga, L. R., Ávila, L. V., Perlin, A. P., Machado, E. C., & Duarte, T. L. (2014). Gestão de resíduos sólidos em propriedades rurais de municípios do interior do Estado do Rio Grande do Sul. *Revista Em Agronegócio e Meio Ambiente*, 7(3), 683-706.

Apoio Financeiro

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE)
Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT)

Agradecimentos

A todos os estagiários que contribuíram com o levantamento das informações do check list, as instituições financeiras e aos demais professores da UFV.